

10.3 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA 10.3

OBJETIVOS GERAIS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Identificação e caracterização de forma detalhada dos condicionantes, processos e mecanismos de instabilização das encostas marginais dos reservatórios, das encostas de jusante da Casa de Força Principal e de jusante do Sítio Pimental. Deve permitir a determinação dos graus de susceptibilidade a esses processos em diversos trechos e/ou setores das encostas, em períodos antes, durante e após o enchimento, caracterizando-se assim a influência do reservatório.</p>	<p>Em Andamento - As informações obtidas a cada inspeção trimestral realizada são apresentadas com descrição pontual como anexo fotográfico. Até o momento já foram realizadas 29 inspeções trimestrais, sendo que 14 delas foram executadas na fase durante e pós-enchimento. As inspeções trimestrais continuarão sendo desenvolvidas até T4 de 2019.</p>
<p>Possibilitar também a indicação de medidas de proteção contra os processos de instabilização e estabelecer as recomendações e detalhamentos sobre tratamentos previstos em locais de relevantes suscetibilidade e criticidade, específicas para cada caso.</p>	<p>Em Andamento - As indicações de medidas de proteção são feitas de acordo com as observações feitas <i>in situ</i> durante as inspeções trimestrais realizadas, sendo que nada foi encontrado até o momento que exigissem ações específicas. Caso e onde necessário, ações mitigadoras poderão ser recomendadas na Etapa de Operação da UHE Belo Monte.</p>
<p>Permitir a determinação dos graus de susceptibilidade a esses processos em diversos trechos e/ou setores das encostas, em períodos antes, durante e após o enchimento, caracterizando-se assim a influência do reservatório.</p>	<p>Em Andamento - As características dos processos de instabilização são analisadas à cada inspeção realizada.</p>

10.3 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROGRAMA 10.3

META	STATUS DE ATENDIMENTO
Efetuar investigações, instalar e manter a rede de monitoramento para fins de desenvolvimento desse Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais e Processos Erosivos, complementares àquelas já previstas no Programa de Controle de Estanqueidade dos Reservatórios e no Projeto de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas.	Em Andamento - Já foram realizadas 14 inspeções trimestrais durante e após a formação dos reservatórios Xingu e Intermediário da UHE Belo Monte, nas quais são observados e monitorados os pontos sugeridos no PBA, bem como novos pontos que apresentam características que justifiquem o monitoramento. As inspeções trimestrais continuarão sendo desenvolvidas até T4 de 2019.
Identificar e caracterizar de forma detalhada os condicionantes, processos e mecanismos de instabilização das encostas marginais dos reservatórios, das encostas de jusante da Casa de Força Principal e de jusante do sitio Pimental.	Em Andamento - Os processos e mecanismos de instabilização são identificados e monitorados durante as inspeções periódicas que se desenvolverão até T4 de 2019.
Determinar os graus de suscetibilidade à ocorrência de processos de instabilização, assim como suas criticidades, em diversos trechos e/ou setores das encostas, em períodos antes, durante e após o enchimento, caracterizando-se assim a influência do reservatório no desenvolvimento dos processos de instabilização.	Em Andamento - As características físicas são observadas durante as inspeções trimestrais e servem de subsídio para a avaliação da suscetibilidade após o enchimento dos reservatórios. As inspeções trimestrais continuarão sendo desenvolvidas até T4 de 2019.
Possibilitar a elaboração de mapas de monitoramento de áreas de risco ambiental, após o enchimento do reservatório, identificando locais com propensão para o desenvolvimento de processos erosivos, desmoronamentos e contaminações antrópicas.	Em Andamento - Para cada campanha de campo executada é feita a avaliação de todos os pontos de monitoramento, sendo que, para aqueles que comprovadamente se mostram estáveis no que se refere às suas condições geotécnicas, é feita a solicitação de retirada da malha amostral do PBA 10.3 junto ao Ibama. Além disso, novos pontos de monitoramento podem ser inseridos na supracitada malha amostral de acordo com as características geotécnicas observadas em campo. Portanto, sempre é feita a atualização dos pontos de monitoramento que são representados nos mapas de risco ambiental.
Possibilitar também a indicação de medidas de proteção contra os processos de instabilização e estabelecer as recomendações e detalhamentos sobre tratamentos previstos em locais de suscetibilidade alta e de relevante criticidade.	Em Andamento - As indicações de medidas de proteção são feitas de acordo com as observações <i>in situ</i> durante as inspeções trimestrais realizadas.
Fornecer subsídios para as ações a serem consideradas no caso de o enchimento do reservatório criar condições de risco para as edificações de Altamira.	Concluído - Após três anos da formação do Reservatório Xingu, constatou-se que não houve a ocorrência de qualquer tipo de patologia nas edificações de Altamira que se encontram, principalmente nas margens do rio Xingu.
Monitorar pelo período de dois anos, após o enchimento do Reservatório Intermediário, as áreas revegetadas no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.	Em Andamento - Os pontos de monitoramento do PRAD já foram monitorados durante dois anos após a formação dos reservatórios, sendo que alguns deles são similares aos pontos de monitoramento do próprio PBA 10.3. Mesmo assim, será dada continuidade o monitoramento destes pontos no ano de 2019.
Fornecer subsídios e orientação para a continuidade do Programa.	Em Andamento - Em função da inserção de novos pontos de monitoramento no ano de 2018 na malha amostral, inclusive com a implantação de monitores em alguns deles, foi estabelecida a continuidade do presente PBA para o ano de 2019.